

Revista ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878

doi.org/10.58855/2447-4878.v8.n1.002



Ensaio Teológico está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional

ADONIRAM JUDSON E AS MISSÕES NA BIRMÂNIA: A HISTÓRIA DA VIDA E DA OBRA MISSIONÁRIA DE ADONIRAM JUDSON

Adoniram Judson and the missions in Burma: the history of the life and the
missionary work of Adoniram Judson

Adevosir Santos Junior¹
Bruno Litz²
Eduarda de Sousa Oliveira³

RESUMO

O presente artigo se concentrou na análise da vida do missionário Adoniram Judson e de seu trabalho realizado na Birmânia. Por essa razão, foram considerados momentos importantes de sua trajetória como a sua criação, formação acadêmica, conversão, preparação para o trabalho missionário e a própria obra missionária. Além disso, foram apresentados os resultados das missões realizadas por ele na Birmânia, que continuaram sendo frutíferas e impactantes, mesmo após a sua morte. Para a elaboração deste artigo foram utilizados livros sobre missões cristãs e registros biográficos sobre Adoniram Judson.

Palavras-chaves: Missões. Birmânia. Legado.

ABSTRACT

The present article concentrated itself on the analysis of the life of the missionary Adoniram Judson and of his work carried out in Burma. For this reason, were considered important moments of his path such as his raising, academic formation, conversion, preparation for the missionary work and the missionary work itself. Furthermore, were

¹ O acadêmico é Bacharelado em Teologia pela Faculdade Batista Pioneira. E-mail: adevosirjun@hotmail.com

² O autor é acadêmico em Teologia na Faculdade Batista Pioneira. E-mail: bruno.litz@batistapioneira.edu.br

³ A autora é acadêmica em Teologia na Faculdade Batista Pioneira. ORCID: 0009-0007-8587-7053. E-mail: Dudasoliveira2910@gmail.com

presented the results of the missions he carried out in Burma, which continued to be fruitful and impactful even after his death. For writing this article, books about Christian missions and biographical records about Adoniram Judson were used.

Keywords: Missions. Burma. Legacy.

INTRODUÇÃO

A vida de Adoniram Judson tem servido de inspiração e modelo para diversos missionários ao longo da história. Sua trajetória, a partir do momento em que sua conversão aconteceu é um verdadeiro exemplo de dedicação e compromisso com Deus e com o mandamento de Jesus Cristo de pregar o evangelho para pessoas de todos os povos e nações.

Além de ser muito inspiradora, a história de Adoniram Judson também foi muito importante e proveitosa para a compreensão da expansão do cristianismo no continente asiático durante o século XIX, principalmente porque, devido ao seu trabalho de tradução da Bíblia para o birmanês, a propagação do evangelho pôde continuar acontecendo naquele país mesmo após a sua morte. Portanto, este artigo irá se concentrar na apresentação de um relato dos principais acontecimentos da vida de Adoniram Judson e das missões feitas por ele. Também irá destacar os resultados alcançados e os efeitos que a partir disso foram causados.

1. A PREPARAÇÃO PARA A OBRA MISSIONÁRIA

É necessário, antes de descrever e relatar o trabalho missionário realizado por Adoniram Judson, apresentar dados e informações importantes a respeito de seu nascimento, criação e outros eventos que lhe serviram como preparativos para esse empreendimento. Por essa razão, em sequência, tais temas serão apresentados e analisados.

1.1 Nascimento e criação

Adoniram Judson nasceu na cidade de Malden, Massachusetts, nos Estados Unidos, no dia 9 de agosto de 1788. Sua família era cristã e seus pais, inclusive, tinham o desejo de que ele realizasse uma grande obra missionária no mundo. Tal sentimento os fez aplicar todos os recursos necessários para fornecer ao filho uma boa educação.⁴ Adoniram Judson, devido a todos esses estímulos, desenvolveu-se rapidamente na infância. Antes dos quatro anos de idade, sua mãe já o havia ensinado a ler um capítulo inteiro da Bíblia e, pelas instruções de seu pai, ele sempre buscava a perfeição em tudo o que fazia.⁵

Em janeiro de 1793, a família Judson mudou-se para a cidade de Wenham. Lá, Judson viveu por mais quatro anos e, quando tinha apenas oito anos de idade, sofreu a perda de sua irmã Mary, que faleceu apenas seis meses após o nascimento.⁶ Nessa mesma cidade, Judson

⁴ VARETO, Juan C. **Heróis e mártires da obra missionária**. Tradução de Almir S. Gonçalves. 3.ed. Rio de Janeiro: Casa Publicadora Batista, 1946, p. 56.

⁵ BOYER, Orlando. **Heróis da fé: vinte homens extraordinários que incendiaram o mundo**. 2.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 1985, p. 116.

⁶ JUDSON, Edward. **The life of Adoniram Judson**. Tradução nossa. Philadelphia: American Baptist Publication Society, 1883, p. 3.

começou a se destacar pela sua capacidade de resolver enigmas e charadas. Em sua vida escolar, o menino também demonstrou grande aptidão para a resolução de problemas de aritmética, além de facilidade para a leitura. Como no período não havia uma literatura destinada ao público infantil, Judson alternava entre os livros de teologia da biblioteca particular de seu pai e outras obras de romance e peças de dramaturgia que ele conseguia emprestadas na vizinhança.⁷

Por conta de seu contexto familiar e de seu pai, principalmente, um ministro congregacional, Judson teve a oportunidade de crescer em um ambiente marcado pela presença das doutrinas evangélicas. Porém, isso não o levou a uma conversão genuína, mas apenas a viver um cristianismo nominal. Em razão disso, sua visão de mundo foi drasticamente influenciada e alterada pelo pensamento secularista ao adentrar no mundo acadêmico.⁸ Tal assunto será abordado no ponto seguinte.

1.2 Formação acadêmica

Aos dezesseis anos de idade, Adoniram Judson ingressou na Universidade de Rhode Island, mais tarde denominada Universidade Brown. Tal instituição foi escolhida por atender às expectativas e preferências de seu pai, pois ela era confessionalmente Batista, enquanto Harvard era por ele considerada teologicamente inaceitável e Yale, por sua vez, era vista com muita suspeita por muitos evangélicos no período.⁹

Ao longo de sua trajetória universitária, Judson se destacou como um estudante esforçado em meio aos demais colegas. Na conclusão de seu curso, aos dezenove anos, Judson formou-se como orador oficial da classe.¹⁰ Seu tempo de estudos, porém, também foi marcado pelo abandono da fé que havia recebido de seus pais. Na universidade, Judson se tornou amigo de Jacob Eames, defensor do deísmo. Esse contato causou em Judson uma insatisfação intelectual com relação à fé cristã, o que o levou a abandoná-la, tornando-se um cético.¹¹

Após sua formatura, Judson abriu em Plymouth, em 1807, uma academia particular na qual ele lecionou por quase um ano. Nesse período, Judson também publicou duas obras: Uma sobre os elementos da gramática inglesa e outra a respeito dos princípios básicos da aritmética.¹² Porém, insatisfeito com o estado em que a sua vida se encontrava, resolveu seguir para a cidade de Nova York, onde esperava tornar-se autor de peças teatrais.¹³ Esse empreendimento, porém, em pouco tempo se provou infrutífero, o que gerou em Judson um

⁷ JUDSON, 1883, p. 6.

⁸ VARETO, 1946, p. 56.

⁹ BRACKNEY, William H. The Legacy of Adoniram Judson. **International Bulletin of Missionary Research**. Tradução nossa. Ontario, v. 22, n. 3, p. 122-127, jul. 1998. Disponível em: <<https://doi.org/10.1177/239693939802200310>>. Acesso em 04 nov. 2022.

¹⁰ JUDSON, 1883, p. 7.

¹¹ TUCKER, Ruth A. **Até aos confins da terra**: uma história biográfica das missões cristãs. Tradução de Neyd Siqueira. 2.ed. São Paulo: Vida Nova, 1996, p. 128.

¹² JUDSON, 1883, p. 8.

¹³ TUCKER, 1996, p. 128.

profundo descontentamento com relação à própria vida. Tal sentimento permaneceu consigo até o momento de sua conversão, evento que será descrito em sequência.

1.3 O abandono da incredulidade

Judson, após sair de Nova York, se dirigiu para a cidade de Sheffield, onde possuía um cavalo, com a intenção de, a partir de lá, prosseguir viagem rumo à porção oeste dos Estados Unidos. Ao chegar em Sheffield, Judson se encontrou com um jovem pregador excepcionalmente piedoso que com ele conversou a respeito de sua alma. Tal episódio impressionou Judson profundamente e o fez refletir a respeito do assunto, porém, ele ainda estava decidido a continuar com os seus objetivos.¹⁴

A vida de Judson, entretanto, mudou profundamente na noite seguinte a esse encontro. Ele havia interrompido a viagem para passar a noite em uma pensão, permanecendo em um cômodo ao lado de um quarto ocupado por um hóspede gravemente enfermo. Tal hóspede, devido à sua condição de saúde fragilizada, passou a noite inteira gemendo e se queixando de suas dores, o que fez com que Judson não conseguisse dormir e o levou a meditar a respeito da efemeridade da vida.¹⁵

Em meio às suas meditações, Judson lembrou-se de seu ex-colega Jacob Eames, e se questionou a respeito de que considerações o seu cético amigo faria diante de um homem próximo à morte. O próprio Judson enxergava o seu sentimento de pena pelo enfermo como vergonhoso, porém, ele não conseguia parar de se preocupar com o estado da alma daquele homem e de se perguntar a respeito de seu destino eterno.¹⁶

Na manhã do dia seguinte, Judson encontrou-se com o estalajadeiro, que lhe informou que o homem enfermo havia morrido. Porém, a maior surpresa lhe ocorreu quando o dono da pensão lhe revelou a identidade do falecido. O jovem que havia acabado de morrer era o próprio Jacob Eames, o cético amigo e ex-colega de Judson. Tal acontecimento lhe impactou profundamente e o convenceu da inutilidade das teorias céticas a respeito da vida, fazendo-o retornar à fé que havia, anteriormente, renegado.¹⁷

Depois de definitivamente abandonar a incredulidade, Judson retornou a Plymouth, em setembro de 1808, para junto de sua família. A partir daquele momento, ele estava decidido a crescer na compreensão e no entendimento das verdades bíblicas. Por essa razão ele ingressou no seminário de Andover, instituição que segundo seu pai iria permanecer fiel aos princípios ortodoxos da fé cristã, ao contrário de Harvard. No mesmo ano, Judson também fez uma confissão de dedicação completa de sua vida a Deus.¹⁸ Além disso, em 1809 Judson, aos 21 anos de idade, tornou-se membro da Terceira Igreja Congregacional de Plymouth. Com isso, devido à sua participação na vida eclesial e em atividades ministeriais, o interesse de

¹⁴ JUDSON, 1883, p. 12.

¹⁵ VARETO, 1946, p. 56.

¹⁶ JUDSON, 1883, p. 12.

¹⁷ VARETO, 1946, p. 57.

¹⁸ TUCKER, 1996, p. 128.

Judson por missões internacionais começou a surgir.¹⁹ Os fatores que levaram Judson a se motivar pela realização desse trabalho serão abordados no próximo tópico.

1.4 O interesse por missões

Algum tempo depois do início da sua trajetória cristã, Judson leu uma cópia impressa de uma mensagem missionária feita por um ministro inglês que lhe foi tão estimulante a ponto de o fazer desejar ser o primeiro missionário americano em terras estrangeiras.²⁰ A mensagem era do ministro Claudius Buchanan, que havia servido como capelão na Companhia das Índias Orientais, e contava a respeito dos resultados frutíferos da proclamação do evangelho na Índia, mesmo que através de muitas dificuldades e sofrimentos.²¹

O seminário de Andover, porém, não apresentou condições que motivassem Judson a se dedicar ao trabalho missionário. Mesmo assim, dentro dessa instituição ele encontrou outros estudantes motivados com o mesmo propósito, que vieram a lhe servir de apoio.²²

Resoluto a seguir com o seu objetivo, Judson até mesmo rejeitou algumas propostas que poderiam fazê-lo se desviar do propósito de proclamar o evangelho para povos de outras nações. Judson recusou uma nomeação como tutor na Universidade Brown e negou o convite para ser um dos pastores em uma das maiores igrejas na cidade de Boston, capital do estado de Massachusetts.²³ Além disso, Judson também possuía a convicção de que estava disposto a sofrer o que fosse necessário no campo missionário. Esta convicção, inclusive, foi demonstrada em uma de suas cartas, escrita para o pai de Ann Hasseltine, moça com quem ele mais tarde se casou. No documento, Judson escreveu:

Eu tenho agora que perguntar se você pode consentir em se separar de sua filha no início da próxima primavera, para nunca mais vê-la neste mundo? Se o senhor pode consentir com a despedida dela para uma terra pagã e com a sujeição dela às dificuldades e sofrimentos de uma vida missionária? Se o senhor pode consentir com a exposição dela aos perigos do oceano? À fatal influência do clima do sul da Índia? A todo tipo de necessidade e angústia? À degradação, insultos, perseguição e talvez a uma morte violenta? Você pode consentir com tudo isso, por causa daquele que deixou seu lar celestial e morreu por ela e por você? Por causa de almas imortais que estão perecendo? Por causa de Sião e da glória de Deus? Você pode consentir com tudo isso, na esperança de, em breve, encontrar a sua filha no mundo da glória, com uma coroa de justiça iluminada pelas aclamações de louvor que deverão redundar ao seu Salvador pelos pagãos salvos, por meio dela, de seu eterno sofrimento e desespero?²⁴

Tudo isso comprova a certeza que Adoniram Judson possuía com relação à sua vocação de proclamar o evangelho em terras estrangeiras. Tal certeza foi compartilhada por sua

¹⁹ JUDSON, 1883, p. 13.

²⁰ TUCKER, 1996, p. 129.

²¹ JUDSON, 1883, p. 16.

²² TUCKER, 1996, p. 129.

²³ JUDSON, 1883, p. 18.

²⁴ JUDSON, 1883, p. 20.

esposa Ann Hasseltine, e ambos se dedicaram à obra missionária. No próximo ponto, a maneira pela qual essa obra foi concretizada será abordada.

2. A OBRA MISSIONÁRIA

Ao mencionar os dados mais importantes sobre Adoniram Judson nos pontos anteriores, a seguir serão relatados alguns dos eventos que aconteceram na vida do missionário que embarcou, junto com sua esposa, rumo ao oriente para a pregação das Boas Novas de Cristo Jesus.

2.1 A viagem até a Índia

Após sua conversão genuína, Adoniram Judson, sempre fora guiado pelo Espírito Santo. A partir de seu esmero e interesse teológico, que o orientavam em suas decisões e sua forma de pensar, é que este, por amor a Jesus Cristo e o intenso desejo pelo trabalho missionário, enfrentou incertezas e perigos.²⁵ Contudo, a maior dificuldade que lhe servia de tropeço, era a falta de uma sociedade ou alguma Igreja que pudesse comprometer-se a sustentá-lo. Para vencer este grande inconveniente, Judson e alguns outros, fundaram a Junta Americana de Comissionados. Posto isso, no dia 19 de fevereiro de 1812, Ann Hasseltine, recém-casado com Ann Hasseltine, embarcou junto com outros missionários americanos em direção à Índia.²⁶

Durante a viagem, que havia durado cerca de quatro meses, Judson mudou suas convicções teológicas acerca do batismo.²⁷ Sendo assim, desligou-se da Junta Americana de Comissionados e apelou aos Batistas Americanos, que resolveram sustentá-lo. Após um curto, tenso e complicado período em Calcutá, a capital do estado de Bengala Ocidental, na Índia, Judson e Ann Hasseltine optaram a correr o risco e se aventuraram em um novo campo. No dia 13 de julho de 1813, eles chegaram a Rangum, na Birmânia uma nação do sudeste asiático com mais de cem grupos étnicos, que faz fronteira com a Índia.²⁸

Quando Adoniram Judson entrou na Birmânia, aquela região era um lugar hostil e totalmente inacessível. William Carey havia dito a Judson, alguns meses antes, para não ir para lá. No contexto atual, tal nação seria muito provavelmente categorizada como um país fechado para o cristianismo e a pregação do evangelho. Despotismo anárquico, estado de guerra frequente, ataques inimigos, rebeliões constantes e nenhuma tolerância religiosa eram elementos característicos dessa nação. Por essas razões, todos os missionários anteriores haviam morrido ou ido embora de lá.²⁹ Porém, Judson permaneceu na Birmânia e neste país desenvolveu o seu trabalho missionário, como será abordado na sequência.

²⁵ MENDES, Alexandre. **Adoniram Judson**: vida e obra. Igreja Batista Maranata, 15 out. 2020. Disponível em: <<https://www.ibmaranata.org.br/post/adoniram-judson-vida-e-obra>>. Acesso em: 02 nov. 2022.

²⁶ VARETO, 1946, p. 57.

²⁷ MENDES, 2020.

²⁸ VARETO, 1946, p. 58.

²⁹ BARROS, Bruno. **Quem foi Adoniram Judson?** A Impressionante história de vida do missionário pregador do Evangelho. São Paulo: Teolo-guia, 13 fev. 2022, vídeo. Disponível em: <<https://youtu.be/HZgngktRK8s>>. Acesso em: 02 nov. 2022.

2.2 Vivência na Birmânia

Após se estabelecer na cidade de Rangum, Adoniram Judson começou a estudar assiduamente o idioma birmanês. O que fez com pleno êxito, pois conseguiu dominá-lo qual o mais avantajado linguista do país. Com relação aos primeiros trabalhos na Birmânia, Adoniram Judson não obteve frutos, o que foi rapidamente percebido pelos Batistas Americanos que o sustentavam. Questionando-o e cansados de continuamente remeter fundos sem receber notícias alentadoras de triunfos e conquistas, escreveram-lhe então, pedindo que transferisse sua residência, o que Judson recusou-se a fazer.³⁰

Apesar de tudo, porém, alguns birmaneses se converteram e Adoniram Judson pôde organizar uma pequena Igreja em Rangum. Usada por Deus, a pregação de Judson atraía sempre alguns ouvintes e o fiel missionário permanecia firme em seu difícil posto de combate.³¹

Quando as coisas começaram a tomar forma, o imperador da Birmânia, homem de tendências liberais, faleceu. O sucessor do trono foi um budista fanático, defensor dos sacerdotes e monges locais, que deu forças às autoridades pagãs de Rangum para dificultar a obra do evangelho. Em meio à tensão, Judson compreendeu que não valia a pena continuar naquelas condições, pois a situação chegara ao ponto de ser impossível iniciar conversação ou trato com qualquer dos habitantes. Através de petições a Deus, para que obtivesse orientação, Adoniram Judson, junto com outro missionário chamado Colman, resolveu dirigir-se a Ava, capital do império, para solicitar ao fanático imperador a permissão de celebrar cultos e pregar. Infelizmente, Judson e Colman não foram correspondidos como esperavam.³²

As esperanças se esvaziavam, mas um raio de luz se deixou ser visto no tenebroso e nebuloso céu da Birmânia. O imperador adoeceu gravemente da vista, e ouvindo falar da fama do médico cristão, Dr. Price, resolveu solicitar seus serviços. O Dr. Price não entendia o idioma birmanês, portanto, Judson foi solicitado para servir de intérprete, o que lhe permitiu criar relações com alguns altos funcionários do Estado. Por um verdadeiro milagre, vindo diretamente de Deus, o próprio imperador convidou Judson para residir em Ava, facilitando-lhe o estabelecimento de um local onde poderia ensinar os princípios de sua religião, segundo o consentimento do próprio monarca.³³

Conduzido por Deus, Adoniram Judson ausenta-se de Rangum, deixando a pequena Igreja ao cuidado de outros missionários, para dedicar-se a trabalhar em Ava, a capital, sob a proteção e simpatia dos amigos influentes que havia conquistado.³⁴ O próximo ponto se concentrará na apresentação dos resultados desse trabalho.

³⁰ VARETO, 1946, p. 58.

³¹ VARETO, 1946, p. 59.

³² VARETO, 1946, p. 59.

³³ VARETO, 1946, p. 60.

³⁴ VARETO, 1946, p. 61.

3. OS RESULTADOS DO TRABALHO MISSIONÁRIO

Ao chegar em Ava, o missionário Judson, empolgado para pregar o evangelho, não esperava pelos dias amargos que o aguardavam. Em seguida, serão abordados os resultados e consequências da obra que Deus estava realizando através da vida de Adoniram Judson.

3.1 Em tempos de guerra

Na Birmânia, em 1824, desencadeou-se a partir da luta contra os Ingleses, uma hostilidade forte aos estrangeiros. O imperador e altos funcionários, que antes lhe mostravam tanta bondade, ao fazer ele sua segunda visita à capital, deram-lhe as costas e Judson se viu abandonado por todos. Em tempos de guerra, ele estava privado de toda comunicação com o mundo exterior.³⁵

O resultado foi a prisão de Adoniram Judson por quase dois anos. Uma prisão que misturava tortura com a privação de ver sua família, Ann e sua filha recém-nascida.³⁶ Foi durante esse tempo de amarguras que sua esposa demonstrou a que ponto chega o heroísmo de uma mulher consagrada a seus deveres, e até onde pode chegar o sofrimento da pessoa a quem o Senhor sustém com sua graça. Ann Hasseltine foi um exemplo de coragem e companheirismo, amamentando uma criança de colo e enfrentando fortes privações, ela trabalhava incansavelmente para verificar o estado de saúde de seu marido. Ann Hasseltine usou suas habilidades relacionais para influenciar o quanto podia os bastidores da prisão.³⁷

3.2 O livro no travesseiro

Deus agiu, preservando a vida de Adoniram Judson, como também os rascunhos de seus longos trabalhos de tradução da Bíblia da gramática birmanesa. Ann Hasseltine, sua esposa, enterrou o manuscrito, porém como se prolongava a prisão de Judson, temendo que o papel se destruísse, o desenterrou. Como não sabia onde escondê-lo, pois num lugar que estaria seguro o suficiente, assim resolveu fazer uma almofada para seu esposo e durante sete meses o cativo repousou sobre o precioso manuscrito. Por ser muito cuidadoso com o seu tesouro, verificou um dia, que a almofada que continha a Bíblia fora roubada.³⁸

Após uma minuciosa busca, Ann Hasseltine descobriu que o responsável pelo roubo fora um soldado. Fez então uma almofada branca e de boa aparência, oferecendo-a ao soldado em troca daquela outra, suja e desgastada, mas que continha a Palavra de Deus. O soldado não opôs nenhuma objeção à troca. Pouco tempo depois, Judson foi transferido para outra prisão e não lhe foi permitido levar a preciosa almofada, sendo a mesma arremessada ao lixo do pátio do cárcere. Guiado por mão divinas, a Bíblia foi encontrada por um dos convertidos, o qual a levou para sua casa como recordação do mestre querido que lhe ensinara a viver o caminho de Deus. Após meses angustiantes, finalmente Judson fora solto da prisão, e

³⁵ VARETO, 1946, p. 61.

³⁶ MENDES, 2020.

³⁷ VARETO, 1946, p. 61.

³⁸ VARETO, 1946, p. 62.

encontrou a almofada na casa do convertido, verificando que o manuscrito se achava em perfeito estado.³⁹

3.3 Últimos anos

Após a vitória da Inglaterra na guerra, Judson foi recrutado para agir como intérprete nas negociações de paz. Durante esse período, a saúde de Ann Hasseltine e seu bebê, que se sacrificavam para cuidar o máximo possível de Adoniram Judson, fora prejudicada. Posto isto, no dia 24 de outubro de 1826, Ann Hasseltine faleceu. Seis meses depois desse fatídico momento, o mesmo aconteceu com a filha do casal. Para o missionário, o efeito dessas perdas trouxe drásticas consequências à sua saúde psicológica e à sua vida espiritual. A dúvida acerca de seu chamado pairava sobre sua mente, e ele se perguntava se havia se tornado missionário por mera ambição e fama ou por amor e humildade. O ascetismo solitário e as várias formas de auto mortificação foram resultados das leituras místicas católicas que Adoniram Judson estava realizando no momento, como Madame Guyon, Fénelon e Thomas à Kempis. Judson também abandonou o trabalho de tradução do Antigo Testamento e se isolou cada vez mais das pessoas e de qualquer coisa que pudesse apoiar o orgulho ou promover seu prazer.⁴⁰

Durante os anos que se seguiram, Adoniram Judson dedicou-se a sua recuperação mental e espiritual. Ele se limitou a uma pequena sala construída com o objetivo de depositar suas forças na melhoria da tradução do Novo Testamento. Em 1832, no final do ano, três mil cópias do Novo Testamento foram impressas. O Antigo Testamento fora finalizado em 31 de janeiro de 1834. Com o primeiro rascunho da Bíblia em birmanês completo, Deus concedeu a Judson um grande favor e ele fora presenteado com uma nova esposa. No entanto, por uma grande infelicidade, a alegria de Adoniram Judson não durou mais que uma década. Sarah, sua segunda esposa, ficou doente e, em setembro de 1845, enquanto estavam indo para os Estados Unidos em busca de uma cura, faleceu. Dessa vez, Judson não desceu às profundezas da depressão como antes, mas, ainda assim, seus sofrimentos o haviam desencorajado a esperar muito deste mundo.⁴¹

Após sua perda, o missionário permaneceu por mais um tempo na América, e esta decisão veio acompanhada de uma surpresa para todos. Ele se apaixonou novamente. Emily, de 29 anos, casou-se com Adoniram Judson em 2 de junho de 1846 e juntos embarcaram rumo a Birmânia. Deus os concedeu quatro anos de abundante alegria e, aos olhos do casal, as coisas pareciam brilhantes. Infelizmente, as velhas doenças atacaram Adoniram Judson uma última vez. A única esperança para o fraco e debilitado missionário era o seu envio desesperado para uma viagem em busca de um tratamento. Em 3 de abril de 1850, Adoniram Judson fora levado até o Aristide Marie, que partiu para a Ilha da França, junto com um amigo, chamado Thomas Ranney, para cuidar dele.⁴²

³⁹ VARETO, 1946, p. 63.

⁴⁰ ANDERSON, Courtney. **To the Golden Shore: the life of Adoniram Judson.** Tradução nossa. Anniversary edition. King of Prussia: Judson Press Publisher, 1987, p. 387.

⁴¹ ANDERSON, 1987, p. 391.

⁴² ANDERSON, 1987, p. 504.

Em seus sofrimentos, ele era despertado frequentemente por uma dor terrível que terminava em vômito. Assim, às 16h15min da tarde de sexta-feira, do dia 12 de abril de 1850, Adoniram Judson morreu no mar, longe de toda a sua família e da igreja birmanesa. Naquela noite, o navio partiu a tripulação se reuniu em silêncio. Após, a porta de carga lateral foi aberta, não houve orações, apenas o capitão deu a ordem e o caixão deslizou pela noite adentro rumo ao fundo do mar. Emily soube quatro meses depois que seu amado marido estava morto.⁴³

3.4 Trabalho e impacto

O avanço do trabalho missionário na Birmânia foi significativo. Deus concedeu ganhos pelos esforços dos seus servos, mas também pelos seus sofrimentos. Judson concebeu a ideia de evangelizar, por fim, todo o país. Em termos de expansão, o trabalho de Adoniram Judson gerou a plantação de sessenta e três igrejas e mais de sete mil batizados, os quais eram dirigidos por um número total de cento e sessenta e três missionários, pastores e auxiliares.⁴⁴

Seu trabalho, orientado pelo Espírito Santo, resultou até mesmo em frutos entre os judeus na Palestina. Suas conversões se deram a partir da leitura das histórias de quando Judson estava na prisão em Ava. Seu trabalho de anos, apoiado em constantes orações, foi testemunhado por seus filhos que afirmavam a dedicação e devoção do pai na leitura das Escrituras e na intimidade com Deus.⁴⁵

O trabalho do casal Judson também ajudou na fundação de duas sociedades missionárias diferentes. Essas, motivaram a formação de várias outras organizações cristãs e juntas missionárias no Estados Unidos. Adoniram e Ann Hasseltine foram os pioneiros do ministério cristão no sudeste da Ásia e serviram de inspiração para inúmeros casais missionários que juntos passaram por momentos difíceis em campos missionários por todo o mundo.⁴⁶

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vida de Adoniram Judson, antes de embarcar para o destino que mudaria sua história, fora uma preparação para tudo àquilo que Deus estava prestes a fazer através dele. Ele foi fiel ao Senhor antes e durante o tempo em que esteve envolvido com missões.

Também é necessário destacar que, por trás de toda essa grande história, houve pessoas envolvidas: seus sábios pais que o instruíram na fé cristã; posteriormente suas esposas, principalmente Ann Hasseltine, que possuía um coração voltado para Deus e aquilo que Ele desejava fazer e sempre foi uma grande ajudadora e intercessora de seu amado esposo; e todos aqueles que investiram financeiramente na vida e na obra em que Adoniram Judson estava envolvido. De fato, sua história é inspiradora e seu trabalho resultou em frutos

⁴³ ANDERSON, P. 505.

⁴⁴ MENDES, 2020.

⁴⁵ MENDES, 2020.

⁴⁶ MENDES, 2020.

enquanto estava vivo e até mesmo após a sua morte. Mas ela também ensina aos interessados e envolvidos com missões, que essa obra tão singela e especial, não se faz sozinha.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, Courtney. **To the Golden Shore**: the life of Adoniram Judson. Tradução nossa. Anniversary edition. King of Prussia: Judson Press Publisher, 1987.

BARROS, Bruno. **Quem foi Adoniram Judson?** A Impressionante história de vida do missionário pregador do Evangelho. São Paulo: Teolo-guia, 13 fev. 2022, vídeo. Disponível em: <<https://youtu.be/HZgngktRK8s>>. Acesso em: 02 nov. 2022.

BOYER, Orlando. **Heróis da fé**: vinte homens extraordinários que incendiaram o mundo. 2.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 1985.

BRACKNEY, William H. The Legacy of Adoniram Judson. **International Bulletin of Missionary Research**. Tradução nossa. Ontario, v. 22, n. 3, p. 122-127, jul. 1998. Disponível em: <<https://doi.org/10.1177/239693939802200310>>. Acesso em 04 nov. 2022.

JUDSON, Edward. **The life of Adoniram Judson**. Tradução nossa. Philadelphia: American Baptist Publication Society, 1883.

MENDES, Alexandre. **Adoniram Judson**: vida e obra. Igreja Batista Maranata, 15 out. 2020. Disponível em: <https://www.ibmaranata.org.br/post/adoniram-judson-vida-e-obra>. Acesso em: 02 nov. 2022.

TUCKER, Ruth A. **Até aos confins da terra**: uma história biográfica das missões cristãs. Tradução de Neyd Siqueira. 2.ed. São Paulo: Vida Nova, 1996.

VARETO, Juan C. **Heróis e mártires da obra missionária**. Tradução de Almir S. Gonçalves. 3.ed. Rio de Janeiro: Casa Publicadora Batista, 1946.